



CONFRONTOS

MANUEL GUSMÃO

NEO-REALISMO
UMA POÉTICA DO
TESTEMUNHO

ALGUNS EXERCÍCIOS
DE RELEITURA



CONFRONTOS

MANUEL GUSMÃO

NEO-REALISMO
UMA POÉTICA DO
TESTEMUNHO

ALGUNS EXERCÍCIOS
DE RELEITURA

<i>Até Amanhã, Camaradas: o Livro do Amigo</i>	79
<i>Cinco Dias, Cinco Noites: Pequeno Elogio da Coragem</i>	85
<i>Depuração e sobriedade, eclipse e intensidade</i>	85
<i>O tempo</i>	87
<i>O confronto</i>	90
A ARTE DA POESIA EM CARLOS DE OLIVEIRA	95
Carlos de Oliveira, uma poética do testemunho:	
«Descrição da guerra em Guernica»	115
<i>Pastoral</i> — Pastorear os Espectros	129
MÁRIO DIONÍSIO	143
<i>Não Há Morte nem Princípio</i>	
Folhas do tempo que renasce e se ramifica	151
O que significa a frase-título? A que duração se refere?	
<i>Não Há Morte nem Princípio</i>	152
Narrativa e Poema em Urbano Tavares Rodrigues	161
<i>Horas de Vidro</i> — Paisagens luminosas e sonoras	165

NEO-REALISMO — UMA POÉTICA DO TESTEMUNHO
(alguns exercícios de releitura)

Autor: Manuel Gusmão

Capa: Luís Silva

© Editorial «Avante!», SA, Lisboa — 2018

Impressão e acabamento: DPS — Digital Printing Services, Lda.

Data de impressão: Setembro de 2018

Depósito legal n.º 445526/18

ISBN 978-972-550-475-8

www.editorial-avante.pcp.pt

Índice

NEO-REALISMO — UMA POÉTICA DO TESTEMUNHO	9
<i>Gaibéus</i> (1939).....	15
A estrutura capitular de <i>Gaibéus</i>	19
1.1. <i>O protagonista colectivo em Gaibéus</i>	21
1.2. <i>O estribilho como marcador narrativo</i>	23
SOEIRO PEREIRA GOMES	
Na esteira da liberdade, tomar a palavra: dedicatórias e promessa	27
1 — <i>Quando quem dedica um conto, também dedica a vida</i>	27
2 — <i>Quando uma dedicatória envolve uma promessa</i>	35
3 — <i>Quando quem toma a palavra, também a recebe</i>	49
MANUEL DA FONSECA	
Inovação Prosódica e Invenção de uma Comunidade.....	57
<i>Manuel da Fonseca e a criação do mito literário do Alentejo</i>	57
QUANDO A POESIA CITA A POESIA: APROPRIAÇÃO E DIFERENÇA	71
Mário Dionísio.....	71
Joaquim Namorado.....	74



CONFRONTOS

A tensão gera um entusiasmo entre aqueles que vêm na cena em que participam uma arena onde se combate pela construção de um destino livre. O entusiasmo é, além do mais, uma característica geracional que é preciso imaginar se quisermos compreender a combatividade e mesmo o ânimo guerreiro, desses jovens que formam a guarda avançada da geração neo-realista que começa por abrir o seu espaço e criar o seu lugar nas páginas de uma série de jornais e revistas, mais ou menos efêmeros, *O Diabo*, *Sol Nascente*, *Altitude*, *Pensamento*, *Seara Nova* e *Vértice*, entre outros títulos. Este entusiasmo articulava, sob a sensação de perigo iminente, a paixão histórica e a urgência política. Estes jovens ardiam na tensão de unirem os seus ideais revolucionários em tempos de escuridão, a sua dedicação a um povo perante o qual se sentiam como representantes responsáveis e os seus projectos de emancipação cultural, a sua vontade de criarem beleza e de partilharem como quem partilha o pão, a liberdade, o conhecimento.

edições
Avante!

ISBN 978-972-550-475-8



9 789725 504758